

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

A garça velha

A garça não conseguia mais apanhar peixes com facilidade. Devido à idade avançada, sua vista estava tão cansada que às vezes passava dias inteiros sem comer. E foi num desses dias, quando estava com o estômago a roncar de fome, que ela teve uma ideia. Vendo que o sapo se aproximava, ela não perdeu tempo.

– Seu sapo, seu sapo, avise os peixes que a lagoa será esvaziada. Fiquei sabendo que o dono destas terras vai construir um campo de futebol aqui. Mas, antes disso, ele vai esvaziar a lagoa e distribuir os peixes para a vizinhança – disse.

O sapo mergulhou na lagoa e contou a novidade para os seus amigos de escamas. A água da lagoa, que era sempre tranquila, chegou a ficar ondulada com o alvoroço provocado pela notícia. Os peixes ficaram atarantados e, temendo pelo seu fim, foram se aconselhar com a garça.

– Dona garça, o que devemos fazer para nos livrar dessa tragédia?

– Bem sei que vocês, peixes, não podem viver fora d'água. Por isso, o meu conselho é que se mudem para o poço que há logo ali na entrada da fazenda.

– Mas isso é impossível! Teríamos que atravessar muitos metros fora d'água e morreríamos antes de chegar ao nosso destino.

– E para que servem os amigos? Posso transportar todos vocês no meu bico. Já se foi o tempo em que eu comia peixes... Agora sou vegetariana e me satisfaço com pedaços de grama – mentiu a garça.

Sem ter outra saída, os peixes aceitaram a oferta. Com a ajuda da garça, foram parar num tanque de pedra pequeno e de águas bem transparentes. Ali, a velha ave podia pescá-los até de olhos fechados e, assim, nunca mais passou fome.

Não se deve acreditar em conselho de inimigo.

Lúcia Tulchinsk. “Fábulas de Esopo”. São Paulo: Scipione, 2014.

Questão 1 – Aponte o fato que motivou a história acima:

() “A garça não conseguia mais apanhar peixes com facilidade.”

() “[...] o dono destas terras vai construir um campo de futebol aqui.”

() “O sapo mergulhou na lagoa e contou a novidade para os seus amigos de escamas.”

Questão 2 – De acordo com a história, a vista da garça “estava tão cansada”:

- por causa da sua idade avançada.
- porque ela “passava dias inteiros sem comer”.
- porque ela “estava com o estômago a roncar de fome”.

Questão 3 – No trecho “Mas, antes disso, ele vai esvaziar a lagoa e distribuir os peixes para a vizinhança [...]”, o vocábulo “Mas” indica:

- um contraste.
- uma ressalva.
- uma compensação.

Questão 4 – Segundo o texto, “Os peixes ficaram atarantados [...]”. O que significa isso?

- Significa que os peixes ficaram tristes.
- Significa que os peixes ficaram desconfiados.
- Significa que os peixes ficaram desnorteados.

Questão 5 – No segmento “Por isso, o meu conselho é que se mudem para o poço que há logo ali na entrada da fazenda.”, o termo grifado retoma um fato. Identifique-o:

O termo “isso” retoma o fato de os peixes não poderem viver fora d’água.

Questão 6 – Em “Já se foi o tempo em que eu comia peixes... Agora sou vegetariana e me satisfaço com pedaços de grama [...]”, a garça:

- faz um alerta aos peixes.
- busca convencer os peixes.
- dá uma sugestão aos peixes.

Questão 7 – Na parte “Ali, a velha ave podia pescá-los até de olhos fechados e, assim, nunca mais passou fome.”, a que lugar a palavra destacada se refere?

A palavra “Ali” refere-se ao “tanque de pedra pequeno e de águas bem transparentes”.

Questão 8 – Localize a moral da história:

“Não se deve acreditar em conselho de inimigo.”

Questão 9 – Pode-se concluir que o texto lido é:

- um conto.
- uma fábula.
- uma notícia.